

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE
SÃO GABRIEL/RS**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

04/2023

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

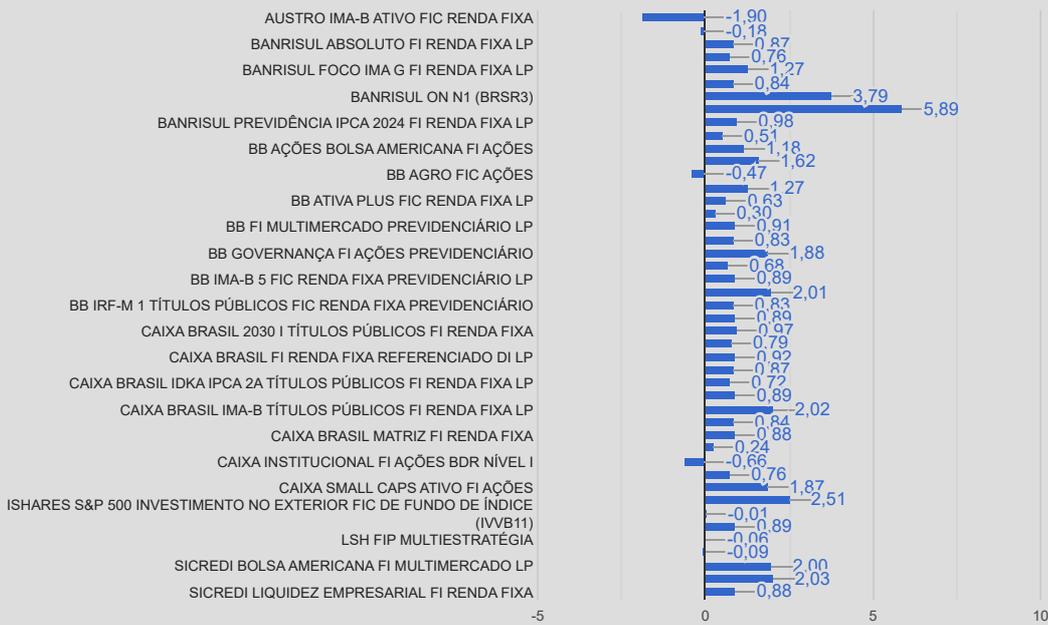
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	04/2023 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	04/2023 (R\$)	ANO (R\$)
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-1,90%	-19,67%	-11,58%	-6.196,26	-32.196,69
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,18%	-1,03%	-0,70%	-686,00	-2.716,37
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,87%	6,41%	4,15%	57.362,71	253.012,99
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,76%	5,36%	3,46%	6.218,87	19.148,60
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,27%	6,05%	4,91%	21.992,20	81.979,49
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,84%	6,40%	4,16%	1.192,33	5.715,91
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	3,79%	-7,10%	6,48%	1.391,46	3.534,21
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	5,89%	-7,18%	9,05%	1.174,10	2.481,07
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,98%	4,01%	1,88%	17.280,00	82.591,47
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,51%	5,79%	4,59%	2.747,64	23.827,97
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	1,18%	8,83%	9,17%	0,00	5.170,40
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,62%	10,61%	8,45%	0,00	5.584,89
BB AGRO FIC AÇÕES	-0,47%	-13,86%	-7,48%	-838,58	-14.341,76
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,27%	5,86%	4,85%	78.583,04	306.246,60
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	0,63%	5,59%	3,51%	51.217,61	195.149,15
BB CONSUMO FIC AÇÕES	0,30%	-26,59%	-12,75%	466,83	-22.676,02
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,91%	5,92%	4,24%	6.750,31	30.402,70
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,83%	5,95%	3,85%	3.059,33	23.591,99
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	1,88%	-10,80%	-6,00%	6.908,45	-23.913,18
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,68%	6,05%	5,08%	17.272,81	182.226,56
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,89%	6,23%	5,25%	21.352,16	120.305,90
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,01%	5,58%	5,93%	11.188,48	32.621,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,83%	6,33%	4,11%	17.154,44	77.960,86
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,89%	6,39%	4,09%	180.283,53	803.915,55
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,97%	3,87%	1,67%	17.037,69	81.322,87
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,79%	5,57%	3,60%	5.225,57	29.647,67
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,92%	6,36%	4,02%	192.596,71	794.381,90
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,87%	5,57%	4,15%	21.314,51	98.109,81
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,72%	6,06%	5,12%	72.821,70	500.750,63
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,89%	6,25%	5,25%	91.694,73	581.000,30
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,02%	5,59%	6,00%	123.008,72	358.924,80
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,84%	6,43%	4,20%	6.402,49	31.010,22
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,88%	6,29%	3,99%	27.079,10	92.207,20
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,24%	-1,90%	-0,96%	241,99	-983,83
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-0,66%	6,34%	7,74%	0,00	1.417,34
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,76%	5,91%	3,87%	19.595,65	74.112,63
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	1,87%	-17,55%	-7,55%	9.036,93	-40.094,07
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	2,51%	-8,58%	-4,71%	48.052,45	-57.278,08
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	-0,01%	0,54%	4,40%	-50,15	17.762,02
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,89%	6,41%	4,02%	5.483,32	24.115,15
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,06%	-0,43%	-0,24%	-9,53	-38,01
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,09%	-1,26%	-0,38%	-2,80	-12,64
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,00%	11,49%	11,11%	6.421,23	32.798,64
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,03%	5,50%	5,93%	4.536,07	12.769,08
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,88%	6,40%	4,14%	9.779,40	44.552,56
Total:				1.156.141,25	4.836.099,45

Rentabilidade da Carteira Mensal - 04/2023



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2023



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	57.952.170,52	47,61%	55,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	55.493.208,38	45,59%	34,50%	60,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	1.197.742,99	0,98%	1,50%	20,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	2.294.557,16	1,89%	5,00%	20,00%	ENQUADRADO
Fundo de Investimento - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º, A, II	517.502,33	0,43%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	3.789.885,43	3,11%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
FI em Participações - Art. 10º, II	19.053,70	0,02%	0,50%	1,00%	ENQUADRADO
Ativos não previstos 4.963	446.596,33	0,37%	-	-	DESENQUADRADO
Total:	121.710.716,83	100,00%	98,50%		

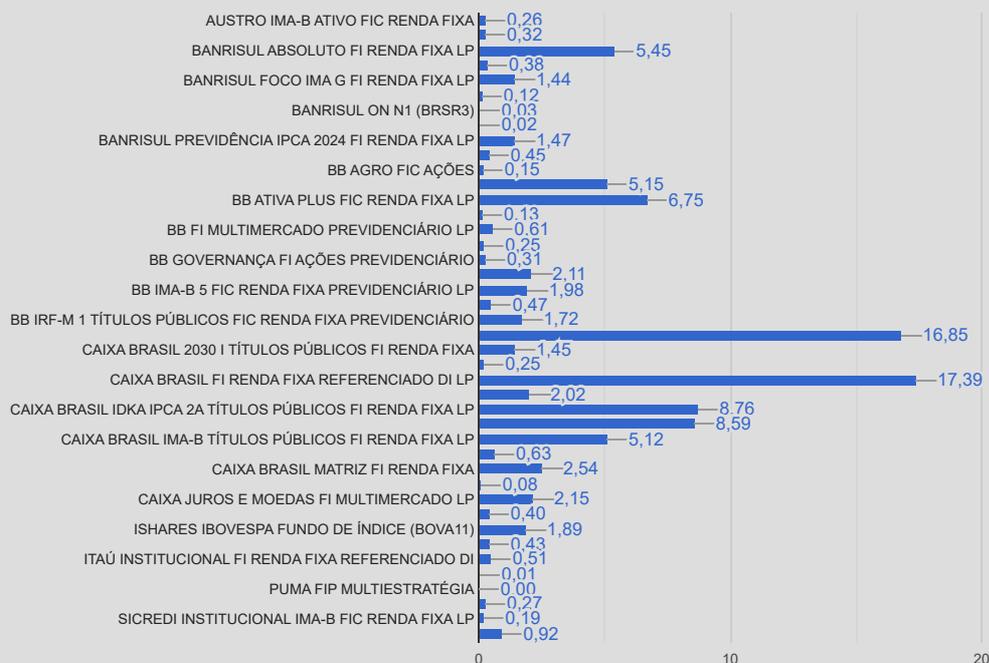
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	04/2023	
	R\$	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	319.646,98	0,26
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIELABRATÉGIA	387.369,70	0,32
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	6.635.843,36	5,45
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	461.809,79	0,38
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1.751.561,82	1,44
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	143.012,47	0,12
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	38.132,63	0,03
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	21.094,00	0,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	1.783.850,00	1,47
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	543.157,06	0,45
BB AGRO FIC AÇÕES	177.290,32	0,15
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6.263.827,60	5,15
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	8.215.798,61	6,75
BB CONSUMO FIC AÇÕES	155.131,63	0,13
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	748.062,62	0,61
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	309.286,49	0,25
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	374.311,94	0,31
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.567.365,20	2,11
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.409.754,05	1,98
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	567.273,35	0,47
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.087.727,30	1,72
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	20.505.399,36	16,85
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.767.764,05	1,45
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	307.533,19	0,25
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	21.169.873,17	17,39
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	2.462.804,13	2,02
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.657.556,02	8,76
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.449.933,78	8,59
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.227.641,09	5,12
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	770.896,45	0,63
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	3.092.207,20	2,54
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	101.609,74	0,08
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	2.612.242,84	2,15
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	491.009,09	0,40
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	2.294.557,16	1,89
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	517.502,33	0,43
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	623.645,50	0,51
LSH FIP MULTIELABRATÉGIA	15.781,25	0,01
PUMA FIP MULTIELABRATÉGIA	3.272,45	0,00
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	327.970,22	0,27
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	228.267,93	0,19
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.121.942,94	0,92
Total:	121.710.716,83	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	1.970,97
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	121.712.687,80

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IMA-B	6,03	7.342.829,36
Multimercado	0,61	748.062,62
IPCA + 8%	0,32	387.369,70
CDI	53,45	65.055.582,44
IMA Geral	1,44	1.751.561,82
IRF-M 1	2,47	3.001.636,22
Ações	0,63	765.960,52
IPCA	10,53	12.821.402,84
S&P 500	0,69	845.472,55
IDKA 2	10,87	13.224.921,22
IMA-B 5	10,57	12.859.687,83
Ibovespa	1,97	2.396.166,90
SMLL	0,40	491.009,09
FIP	0,02	19.053,70
Total:	100,00	121.710.716,83

Composição da carteira - 04/2023



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	04/2023	Ano		
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	3,32%	2,68%	319.646,98	0,26
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	0,31%	0,29%	387.369,70	0,32
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,02%	6.635.843,36	5,45
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,03%	0,02%	461.809,79	0,38
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,81%	1,03%	1.751.561,82	1,44
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,15%	0,25%	143.012,47	0,12
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	27,44%	17,17%	38.132,63	0,03
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	22,62%	14,09%	21.094,00	0,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,08%	2,35%	1.783.850,00	1,47
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,56%	0,94%	543.157,06	0,45
BB AGRO FIC AÇÕES	8,05%	7,25%	177.290,32	0,15
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,87%	1,12%	6.263.827,60	5,15
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	0,72%	0,68%	8.215.798,61	6,75
BB CONSUMO FIC AÇÕES	14,65%	13,35%	155.131,63	0,13
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,37%	0,49%	748.062,62	0,61
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00%	0,01%	309.286,49	0,25
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	10,20%	9,39%	374.311,94	0,31
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,70%	1,11%	2.567.365,20	2,11
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,61%	0,97%	2.409.754,05	1,98
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,70%	2,23%	567.273,35	0,47
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,14%	0,25%	2.087.727,30	1,72
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,06%	20.505.399,36	16,85
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,07%	2,47%	1.767.764,05	1,45
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,00%	0,00%	307.533,19	0,25
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,03%	21.169.873,17	17,39
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,20%	0,27%	2.462.804,13	2,02
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,70%	1,13%	10.657.556,02	8,76
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,60%	0,97%	10.449.933,78	8,59
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,71%	2,25%	6.227.641,09	5,12
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,14%	0,24%	770.896,45	0,63
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,04%	0,04%	3.092.207,20	2,54
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	3,15%	3,31%	101.609,74	0,08
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,15%	0,23%	2.612.242,84	2,15
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	12,40%	11,45%	491.009,09	0,40
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	9,91%	9,56%	2.294.557,16	1,89
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	6,89%	8,06%	517.502,33	0,43
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,04%	0,06%	623.645,50	0,51
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	0,11%	0,10%	15.781,25	0,01
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	0,15%	0,16%	3.272,45	0,00
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,75%	7,48%	327.970,22	0,27
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,71%	2,29%	228.267,93	0,19
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,01%	1.121.942,94	0,92
		Total:	121.710.716,83	100,00

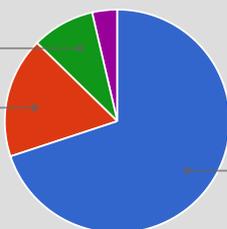
% Alocado por Grau de Risco - 04/2023

MÉDIO/ALTO

9%

BAIXO/MÉDIO

17.5%



BAIXO

69.9%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

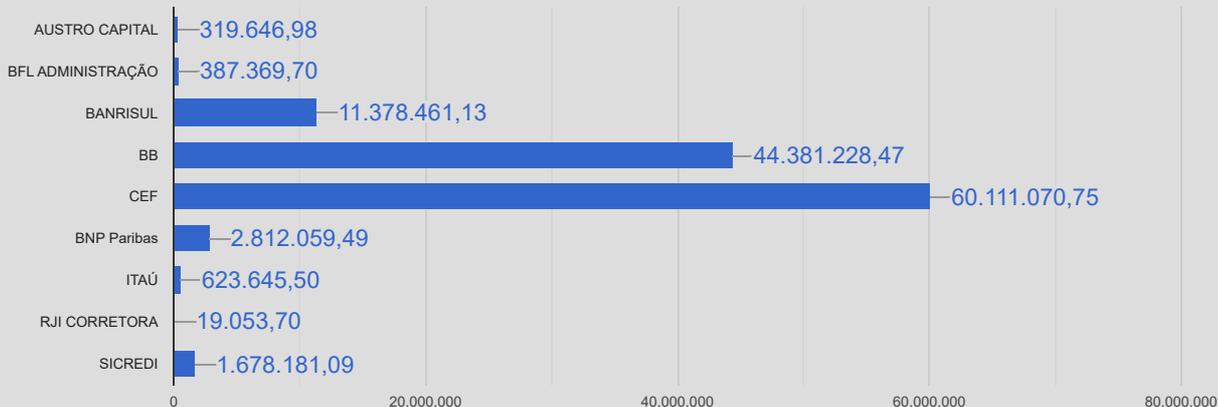
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 4,87%	SÃO GABRIEL
01/2023	0,30%	-0,74%	0,98%	0,69%	0,93%	1,13%
02/2023	0,82%	0,97%	0,88%	-7,42%	1,24%	0,81%
03/2023	1,73%	2,48%	1,14%	-2,66%	1,11%	1,20%
04/2023	1,18%	1,88%	0,81%	1,85%	1,01%	0,96%

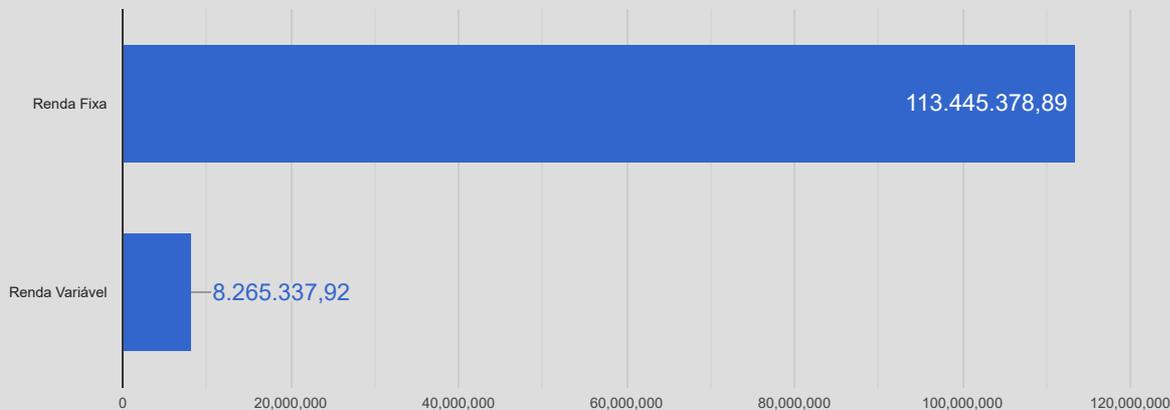
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de abril foi marcado por um retorno da aversão ao risco nos mercados globais diante das preocupações contínuas com o setor bancário e com os riscos de uma recessão se mantendo presentes. O PIB dos EUA do primeiro trimestre cresceu 1,1%, abaixo das expectativas, uma desaceleração em relação ao ritmo de 2022. Além disso, a confiança do consumidor caiu para a mínima de nove meses devido ao receio de recessão econômica. Já o crescimento chinês trouxe boas notícias, inclusive para nós aqui no Brasil. Com dados positivos no primeiro trimestre de 2023, como o PIB que cresceu acima do esperado, a reabertura do gigante asiático deve seguir beneficiando seus principais parceiros comerciais e, principalmente, países emergentes e/ou asiáticos. O Brasil também registrou retornos positivos no último mês. Dados de inflação em desaceleração, expectativas de que a economia finalmente encontre espaço para reduzir as taxas de juros em 2023 e o anúncio do novo arcabouço fiscal. Ainda permanecem uma série de dúvidas em como o superávit fiscal será alcançado e também sobre a falta de regras mais duras caso haja o descumprimento da meta.

Começando pelo cenário externo, em abril, a ausência de novidades sobre o setor bancário norte-americano soou como boas notícias “no new, good news”, pela percepção de que o risco de novas quebras de bancos foi estancado, assim como os efeitos adversos de uma crise sistêmica do setor sobre a economia global. Com a crise afastada, o mercado voltou a se concentrar nos dados macroeconômicos.

A inflação no varejo norte-americano recuou de 6,0% em fevereiro para 5,0% em março, abaixo das expectativas de 5,2%. Já o núcleo da inflação subiu marginalmente, de 5,5% para 5,6%, mas em linha com o esperado. No atacado, a desaceleração foi ainda mais forte, para 3,2% em março, vindo de 6,4% no mês anterior. Também nesse caso, o núcleo da inflação segue mais pressionado, tendo recuado de 6,8% em fevereiro para 6,4% em março. O custo dos serviços se mantém elevado, sustentado pela robustez no mercado de trabalho.

Sem crise bancária no radar, em maio o Federal Reserve promoveu o que deve ser o último aumento na taxa de juros, de 25 bps. Ainda que a decisão tenha vindo em linha com as expectativas do mercado, chama atenção a probabilidade majoritária de uma queda de juros já na reunião de setembro, segundo a precificação de mercado. Aliás, apenas na próxima reunião, em junho, a probabilidade de corte é ínfima, mas em julho ela já ganha relevância (cerca de 40%). Apesar do comprometimento público do presidente Powell com a manutenção de um nível restritivo de juros para que a meta de 2,0% seja alcançada, o mercado precifica 100% de chance de alguma queda no final do ano. Esse otimismo com a flexibilização monetária nos EUA seguiu impactando o rally de juros no mercado doméstico, já que o mês não contou com grandes novidades, e o enfraquecimento da crise bancária nos EUA reduz a principal tese pró queda de juros vigente em março.

O PIB do 1º trimestre na China teve crescimento de 4,5% a.a., maior do que era esperado pelos economistas. No entanto, apesar da melhora na atividade no começo de 2023, ainda restam muitos desafios para a economia chinesa. O crescimento visto no começo do ano veio da reabertura da economia e da demanda reprimida durante longo período de restrição de mobilidade, além de estímulos feitos pelo Estado. Fora isso, outras fontes de crescimento ainda estão com variação modesta.

Por aqui, como podemos acompanhar pelos noticiários econômicos, a discussão sobre a dívida do governo e teto de gastos também é recorrente. No entanto, a versão tupiniquim do tema torna-se agravada pelo “engessamento” das despesas obrigatórias, alto nível de juros e obviamente por não termos o respaldo da pujança da economia americana. Quanto à atividade doméstica, as revisões recentes promovidas pelo IBGE mostraram uma economia mais forte do que se tinha ideia até então.

Deu-se um passo importante ao encaminhar o arcabouço fiscal ao congresso, entretanto, como bem colocado no último comunicado do Banco Central há “a incerteza ainda presente sobre o desenho final do arcabouço fiscal a ser aprovado”, portanto, tratar o tema com seriedade, agilidade e buscar aprimorar a proposta será essencial para a redução da taxa de juros. São três as principais críticas ao projeto de Haddad que o relator do arcabouço: ausência de punição a gestores por descumprir metas, exceções demais às regras e necessidade constante de alta de arrecadação.

Aliás, o ministro da fazenda tem de diversas maneiras tentado buscar alternativas para engordar as contas do governo, principalmente como relação a questão de renúncia fiscal e combate a brechas contábeis para não pagamento de impostos. Com relação ao último, trata-se de medidas corretas, mas com abrangência limitada. Já em relação a renúncia fiscal, o “buraco é mais em baixo”, haja vista que os três principais itens das isenções são: o Simples Nacional (fundamental para as micro e pequenas empresas) representando R\$ 80 bilhões, R\$ 47 bi de subsídios ao agronegócio e em terceiro lugar a famosa Zona Franca de Manaus. Como podemos observar os principais itens de isenções, não são simplesmente renúncias, mas sim políticas de incentivos a três importantes setores que são também bastante “caros” para o atual governo. Desta maneira, apesar do ministro estar bem-intencionado em buscar algumas alternativas sem aumento de novas alíquotas, não será uma tarefa fácil.

Quanto ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador considerado a inflação oficial do país, subiu 0,61% em abril, segundo dados divulgados sexta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Todos os grupos pesquisados tiveram alta no mês, mas o destaque vai para o setor de Saúde e cuidados pessoais, que subiu 1,49% em abril e teve impacto de 0,19 ponto percentual no índice cheio. No ano o índice acumula uma alta de 2,72% e nos últimos doze meses de 4,18%. Já o INPC teve uma alta de 0,53%, acumula 2,42% no ano e 3,83% nos últimos doze meses.

Quanto ao comportamento do mercado no Brasil, podemos colocar que a performance dos ativos domésticos permaneceu associada às incertezas macroeconômicas globais e a uma percepção mais construtiva dos mercados quanto ao novo arcabouço fiscal, refletindo em continuidade do movimento de fechamento de juros, em especial em vértices mais longos, apreciação cambial e ganhos em bolsa local. Com dados recentes de inflação corroborando a leitura de desinflação e dados de atividade mostrando resiliência em meio ao atual ciclo de aperto monetário, o que deve levar a revisões altistas para o crescimento em 2023, os investidores reagiram de maneira relativamente positiva à apresentação da nova regra fiscal.

Assim a renda fixa ainda que o ambiente inflacionário siga sensível, a curva de juros sofreu redução em vértices mais longos. Os índices IMA-B, IRFM e CDI apresentaram retorno de 2,02%, 1,10% e 0,92%, respectivamente, no mês. Já a renda variável, mesmo com essa performance positiva no mês (2,50%), o índice Ibovespa ainda acumula queda de no ano (-4,83%), refletindo o cenário doméstico desafiador, com grandes incertezas, baixo crescimento econômico e elevado custo de capital.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Não alteramos a recomendação quanto ao cenário internacional. A crise bancária parece ter sido resolvida e o contágio evitado, pelo menos por ora, o que não deve impactar de forma relevante o crescimento econômico das regiões. Mas como há várias dúvidas de até onde as taxas de juros subirão e como as atividades dos países serão afetadas, embora que a probabilidade é de que a economia norte-americana conseguirá evitar uma recessão profunda em termos anuais, não recomendamos assumir riscos nesse segmento. Ainda entendemos que devemos ter uma cautela com ativos de longo prazo, o novo texto do arcabouço fiscal que ainda tem que tramitar no Congresso depende muito da ocorrência de cenários extremamente positivos do lado da receita para conseguir gerar um melhor resultado primário. Coloco ainda que a melhora do sentimento internacional não foi suficiente para anular todas as preocupações com as faltas de informações do aguardado arcabouço fiscal. Deste modo, as preocupações com a falta da proposta e mais uma vez os ataques ao BC e à política monetárias pelo Executivo causaram desconforto no mercado e queda na bolsa. Mas como dito, a melhora internacional não foi suficiente para anular todas as preocupações, mas por outro lado, conseguiu derrubar as taxas de juros prefixadas e das NTN-Bs, uma vez que a possibilidade de taxas menores no exterior poderia ajudar a Selic recuar mais cedo por aqui.

Assim permanecemos com a recomendação de quanto aos ativos destinados a proteção, sugerimos privilegiar ativos DI e IRF-M1. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) não estamos recomendando o aporte no segmento, diante das incertezas. Para ativos de longo prazo (IMA-B/IMA G), recomendamos uma exposição entre 5% e 10%, sem realocação, pode ser utilizado em novos aportes. Já para o prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada gradativa em fundos atrelados a este benchmark. Incluído na sua Política de investimento, os títulos públicos, ainda demonstram ser uma boa oportunidade, recomendamos esta exposição, mas sempre cuidando suas obrigações e fluxo de caixa futuros, ou seja, um planejamento para não ocorrerem surpresas ali na frente. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
IMA-B	7.342.829,36	6,03
Multimercado	748.062,62	0,61
IPCA + 8%	387.369,70	0,32
CDI	65.055.582,44	53,45
IMA Geral	1.751.561,82	1,44
IRF-M 1	3.001.636,22	2,47
Ações	765.960,52	0,63
IPCA	12.821.402,84	10,53
S&P 500	845.472,55	0,69
IDKA 2	13.224.921,22	10,87
IMA-B 5	12.859.687,83	10,57
Ibovespa	2.396.166,90	1,97
SMLL	491.009,09	0,40
FIP	19.053,70	0,02
Total:	121.710.716,83	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de abril, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta
	RS	%		
04/2023	R\$ 4.836.099,45	4,1648%	IPCA + 4,87%	4,36 %

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTE RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco



Análise do Relatório Conjuntura Econômica Financeira do Mês de Abril de 2023

A Política de Investimentos está enquadrada conforme legislação, porém devido à liquidação do Fundo Austro Pipe Bancos e dos Fundos Austro Multipar, IMA-B (em processo de liquidação) e do Fundo Austro Multisetorial estes ativos estão desenquadrados de forma passiva. Os investimentos em março tiveram rentabilidade positiva de 0,96%. No mês de abril, no cenário externo, a ausência de novidades sobre o setor bancário norte-americano soou como boas notícias, pela percepção de que o risco de novas quebras de bancos foi estancado, assim como os efeitos adversos de uma crise sistêmica do setor sobre a economia global. No cenário interno, a discussão sobre a dívida do governo e teto de gastos também é recorrente. No entanto, a versão tupiniquim do tema torna-se agravada pelo “engessamento” das despesas obrigatórias, alto nível de juros e obviamente por não termos o respaldo da pujança da economia americana. Quanto à atividade doméstica, as revisões recentes promovidas pelo IBGE mostraram uma economia mais forte do que se tinha ideia até então. Assim permanecemos na mesma linha, com a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas pois a volatilidade nos mercados deve se manter. Qualquer movimento que seja necessário realizar, sempre será feito após consulta a opinião dos consultores da **Referência Gestão Risco** para que possamos escolher a melhor opção para o momento.

São Gabriel, 19 de maio de 2023.

Luciana Rodrigues Souto
Presidente do Comitê

Adalberto Munhoz Machado
Membro do Comitê

Vinicius de Lima Zuse
Membro do Comitê (Suplente)